

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – XANXERÊ**  
**APRENDIZAGEM EM VENDAS**

**SABÃO ECOLÓGICO SOLIDÁRIO**

**CRISTIANE LOURDES SOARES - CPF: 087.006.759-11**

**JORGE HENRIQUE BURGEL - CPF: 059-595.249-47**

**JULIANA FERREIRA DE SOUZA TONIAL - CPF: 090.643.399-10**

**LETÍCIA SIGNORI KOHL - CPF: 095.310.149-57**

**ORIENTADORA: DAIANE PENEDO**

## RESUMO

O óleo de cozinha usado tem sido um dos vilões do meio ambiente, por seu descarte ser realizado por muitas vezes de maneira incorreta, sendo jogado diretamente na pia, e consecutivamente indo para o esgoto que por sua vez pode vir a ser lançado nos rios, poluindo o meio ambiente, já que muitas cidades não possuem saneamento básico eficiente. O óleo não sendo biodegradável fica na superfície da água, impossibilitando a oxigenação e limitando a biodiversidade. Analisando esta situação, o óleo de cozinha usado pode ser arrecadado e utilizado como matéria prima na fabricação do sabão, o qual leva a nomenclatura de “Sabão Ecológico Solidário”, sendo uma forma sustentável de reutilização do óleo, possibilitando que mensalmente seja destinado a instituições sociais. Esse projeto tem como parceiro principal o Supermercado Máximo, que tem inovado em sua proposta de sustentabilidade, sendo ponto de coleta de óleo usado e auxiliando também na doação mensal dos ingredientes para a produção do sabão, como: soda caustica, álcool e detergente.

## 1. INTRODUÇÃO

A execução do projeto “Sabão Ecológico Solidário” tende a unir duas vertentes, a sustentabilidade e a responsabilidade social. O óleo arrecadado, que antes era descartado incorretamente poluindo assim o meio ambiente, agora além de não prejudicar a natureza é reaproveitado de forma alternativa como matéria prima do sabão. Por meio deste sabão estará sendo feita a conscientização do descarte correto dos produtos utilizados em nosso dia a dia, e o auxílio a instituições sociais, as quais efetuam um importante trabalho em nossa sociedade.

### 1.1. Caracterização do Problema

O descarte incorreto de materiais é uma ação, às vezes até cultural, feita á centenas de anos, que tomou proporções gigantescas e efeitos devastadores. O óleo de cozinha é um material presente na rotina de toda a sociedade, que pela comodidade, facilidade e opções de uso da vida atual demonstra ativamente o aumento no consumo e por consequência seu descarte incorreto. Mas o prejuízo que causa é enorme, ao ser lançado nas tubulações de esgoto além de entupir as mesmas, ao entrar em contato com a água ou solo o óleo as polui de imediato, comprometendo e muitas vezes até destruindo a biodiversidade que ali se encontra.

### 1.2 Objetivos e Metas

Arrecadar o óleo de cozinha usado, destinando corretamente o mesmo;

Mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a importância desta atitude;

Mediante a arrecadação do óleo, a confecção do “Sabão Ecológico Solidário” será realizada. Além de auxiliar instituições sociais com a doação do sabão, sabendo da difícil realidade enfrentada pelas crianças destas entidades como casas de acolhimento (local onde os menores ficam provisoriamente quando são afastados da família) e CESEX's (Centro Sócio Educativo de Xanxerê), na entrega do sabão serão visitadas estas crianças e com as mesmas serão realizadas atividades recreativas.

### 1.3 Justificativa

O óleo de cozinha é altamente poluente. Cada litro derramado na pia, além de danificar a instalação hidráulica, é suficiente para poluir até um milhão de litros de água. O prejuízo vai além, jogado na natureza o óleo utilizado em frituras pela dona de casa provoca a morte de peixes e desequilibra o ecossistema. Para descontaminar a água, o custo é alto - cerca de 20% do tratamento do esgoto. Portanto a reciclagem em forma de sabão é uma ótima alternativa, para reduzir esses efeitos negativos.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A reciclagem e reutilização de produtos possuem aspectos importantes, sociais, para a conscientização ambiental e também econômica. A reciclagem é um meio de gerenciamento muito atrativo para o “lixo”. Segundo Mano “embora tenha várias vantagens, dentre as quais a preservação do meio ambiente, esta prática raramente é utilizada em nosso país (MANO, 2005).”

A cultura atual do ser humano é de que tudo aquilo que já usufruímos ou que não nos agrada mais deve ser descartado, mas este descarte diversas vezes é algo tão automático que não se pensa na possibilidade do seu reuso de uma forma atrativa para si e para o meio ambiente. Segundo Mueller, 2005:

O ciclo dos produtos na cadeia comercial não termina quando, após serem usados pelos consumidores, são descartados. Há muito se fala em reciclagem e reaproveitamento dos materiais utilizados. Esta questão se tornou foco no meio empresarial, e vários fatores cada vez mais as destacam, estimulando a responsabilidade da empresa sobre o fim da vida de seu produto. Numa visão ecológica, as empresas pensam com seriedade em um cliente preocupado com seus descartes, sendo estes sempre vistos como uma agressão à natureza. Desta forma surge uma Logística Verde baseada nos conceitos da Logística Reversa do Pós-consumo. Carla Fernanda Mueller, 2005.

A logística verde dos produtos cada vez mais vem instigando o interesse de pessoas e empresas, as quais veem na reutilização uma forma alternativa e lucrativa. Segundo Mueller, existem sete razões para o interesse:

Principais razões que levam as empresas a atuarem em Logística Reversa:

1) Legislação Ambiental que força as empresas a retornarem seus produtos e cuidar do tratamento necessário; 2) benefícios econômicos do uso de produtos que retornam ao processo de produção, ao invés dos altos custos do correto descarte do lixo; 3) a crescente conscientização ambiental dos consumidores; 4) Razões competitivas – Diferenciação por serviço; 5) limpeza do canal de distribuição; 6) proteção de Margem de Lucro; 7) recaptura de valor e recuperação de ativos. Carla Fernanda Mueller, 2005.

Com os passar dos anos a vida do homem passou por diversas transformações incluindo o âmbito alimentar. Com as alterações dos hábitos alimentares fora e dentro de casa, aumentou-se o consumo do óleo na dieta, para produção de alimentos fritos e que consequentemente gerou resíduo que pode vir a ser descartado nos esgotos e no solo, causando danos ao meio ambiente:

Segundo Ana Cristina Neves:

O óleo de cozinha é altamente prejudicial ao meio ambiente e quando jogado na pia (rede de esgoto) causa entupimentos, havendo a necessidade do uso de produtos químicos tóxicos para a solução do problema. Muitos bares, restaurantes, hotéis e residências ainda têm jogado o óleo utilizado na cozinha na rede de esgoto, desconhecendo os prejuízos que isso causa. Jogar o óleo na pia, em terrenos baldios ou no lixo acarreta três fins desastrosos a esse óleo:

- permanece retido no encanamento, causando entupimento das tubulações se não for separado por uma estação de tratamento e saneamento básico;
- se não houver um sistema de tratamento de esgoto, acaba se espalhando na superfície dos rios e das represas, causando danos à fauna aquática;
- fica no solo, impermeabilizando-o e contribuindo com enchentes, ou entra em decomposição, soltando gás metano durante esse processo, causando mau cheiro, além de agravar o efeito estufa. Não jogar óleo em fontes de água, na rede de esgoto ou no solo é uma questão de cidadania e por isso deve ser incentivada. Ana Cristina Neves, 2007.

Cada litro de óleo de cozinha é suficiente para poluir até um milhão de litros de água. Além disso, como o óleo é mais leve que a água, fica na superfície, criando um empecilho que dificulta a entrada de luz e a oxigenação da água, comprometendo os seres vivos aquáticos. (CALDERONI, 2003).

O sabão feito a partir deste óleo de cozinha usado, além de contribuir para o meio ambiente é de baixo custo e de fácil acesso, sendo assim traz consigo uma economia ecológica.

Segundo Maurício:

Economia Ecológica é um campo disciplinar ainda relativamente bastante novo, que vem encontrado um desenvolvimento bastante rápido e intenso, abrindo vários caminhos de investigação e buscando amadurecer e consolidar sua estrutura analítica teórica e seus instrumentos e ferramentas. Contudo, este é um esforço que demanda ainda muito trabalho e cooperação daqueles que, não apenas na comunidade acadêmica, mas também nas instituições gestoras de políticas, nas organizações não-governamentais e no meio empresarial, nos níveis local, regional, nacional e internacional, dediquem-se à busca de uma equação de sustentabilidade no desenvolvimento econômico com o meio-ambiente. Maurício de Carvalho Amazonas, 2001.

Hoje, o mundo se preocupa com a questão ambiental e partindo dessa premissa torna-se necessária a implementação de projetos que visem a educação ambiental.

Segundo Pedro:

Nestes tempos em que a informação assume um papel cada vez mais relevante, ciberespaço, multimídia, internet, a educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida. Nesse sentido cabe destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável. Pedro Jacobi, 2003.

O projeto “Sabão Ecológico Solidário” permite a conscientização, preservação, e a reutilização em prol do meio ambiente, e no âmbito social a solidariedade com instituições sociais.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1. Métodos e Procedimentos

Cientes de que diversas vezes o óleo de cozinha usado é descartado de maneira incorreta e dos malefícios que causa ao meio ambiente, formulamos a proposta de

arrecadação do óleo para a confecção do sabão, desta forma evitamos que este seja lançado á natureza e de um modo sustentável o reutilizamos. Diante disso, constituímos uma parceria com o Supermercado Máximo, o qual havia lançado seu projeto de sustentabilidade, denominado “Viva Bem” onde é ponto de coleta para o óleo usado e também contribui mensalmente com os insumos para a fabricação do sabão.

Todo mês o óleo arrecadado é recolhido e nesta mesma ocasião o Supermercado Máximo entrega os insumos. Para cada receita de sabão é utilizado 1 (um) kg de soda cáustica em escama, 500 (quinhentos) miligramas e detergente, 3 (três) litros de álcool liquido, 2 (dois) litros de água fria e 6 (seis) litros de óleo usado. Sendo que são feitas quatro receitas mensais, rendendo em médias 45 pedaços grandes de sabões cada. Os mesmos são destinados a instituições sociais. Na entrega são realizadas atividades recreativas com as crianças visando também à formação de uma consciência ambiental.

O projeto recebe a nomenclatura de “Sabão Ecológico Solidário” por sua contribuição ao meio ambiente e seu auxilio social.

### 3.2. Custos do Projeto

Mensalmente são feitas quatro receitas do sabão, totalizando um custo médio de R\$86,20 (oitenta e seis reais e vinte centavos), tal valor subsidiado pelo Supermercado Máximo.

Itens a serem financiados (mensalmente)		Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Fonte Viabilizadora
Especificações	Quantidade			
Soda Cáustica	04	R\$ 10,90	R\$ 43,00	Supermercado Máximo
Detergente de louça	04	R\$ 1,20	R\$ 4,80	
Álcool líquido	12	R\$ 3,20	R\$ 38,40	
<b>Total Geral R\$</b>	<b>R\$ 86,20</b>			

Tendo em vista o apoio que o projeto recebeu da comunidade, mesmo que a parceria com o Supermercado Máximo fosse encerrada, o projeto teria plenas condições de continuar em funcionamento, por seu custo relativamente baixo e havendo ainda a possibilidade de constituir novas parcerias.

### 3.3. Resultados obtidos e/ou esperados

Os resultados esperados, vão além da fabricação de sabão e sim em exercer a cidadania de forma prática. Conscientizar a sociedade pelo descarte correto do óleo de

cozinha usado e também todos os materiais utilizados diariamente, construindo aos poucos uma sociedade sustentável, explorando cada vez mais as possibilidades de reutilização dos produtos após seu uso e ao mesmo tempo unir a responsabilidade com a preservação do meio ambiente com a responsabilidade social, auxiliando instituições como CESEX's (Centro Sócio Educativo de Xanxerê) e casas de acolhimento com a doação deste sabão e a realização das atividades recreativas, contribuindo para a formação da consciência ambiental e social das crianças as quais receberam a visita e entrega mensal do "Sabão Ecológico Solidário".

#### 4. CONCLUSÃO

Sabendo da necessidade cada vez maior de preservar o meio ambiente e cientes que vivemos em uma sociedade consumista, é necessário associar estas realidades na tentativa de construir uma comunidade sustentável. Diante dessa oportunidade, constituímos o projeto "Sabão Ecológico Solidário", conhecendo a realidade que o consumo de produtos feitos com óleo aumenta cada vez mais e sabendo dos prejuízos que este causa á natureza, o projeto arrecadou e o reutilizou em forma de sabão, destinando o mesmo a instituições sociais, conscientizando os consumidores e as crianças das entidades auxiliares para a reutilização dos produtos antes descartados e o descarte correto de cada material. Instigando também empresas a novas ações de cunho ambiental.



## BIBLIOGRAFIA

ALBERICI, R. M.; PONTES, F. F. F. **Reciclagem de óleo comestível usado através da fabricação de sabão**. Espírito Santo do Pinhal: Engenharia Ambiental, 2003.

BARBARA, James. **Preserve o Mundo: Lixo e Reciclagem**. 5ª Edição. São Paulo: Scipione, 1997.

BREDARIOL, C.; VIEIRA, L. **Cidadania Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1998.

CALDERONI, S. **Os Milhões Perdidos no Lixo**. 1ª Edição. São Paulo: Humanistas Editora, 2003.

CODEDA. **Projetos de Conscientização, Uso do Óleo**. Disponível em <[http://www.codeca.com.br/servicos\\_projetos\\_recicle\\_o\\_oleo.php](http://www.codeca.com.br/servicos_projetos_recicle_o_oleo.php)>. Acesso em: 19 de julho de 2012.

ECOECO. **O que é a Economia Ecológica**. Disponível em <<http://www.ecoeco.org.br/sobre/a-ecoeco>>. Acesso em: 18 de setembro de 2012.

EMPRESA RESPONSÁVEL. **Logística Reversa Meio-ambiente e Produtividade**. Disponível em <[http://empresaresponsavel.com/aulas/logistica\\_texto\\_meioambiente.pdf](http://empresaresponsavel.com/aulas/logistica_texto_meioambiente.pdf)>. Acesso em: 18 de setembro de 2012.

MANO, E. B. **Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

MACEDO, Kohn de. **Gestão Ambiental Os Instrumentos Básicos para Gestão Ambiental dos Territórios de Unidades Produtivas**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: ADES, ALPES, 2003.

SCIELO. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acesso em: 18 de setembro de 2012.

UOL. **HowStuffWorks - Como funciona a reciclagem do óleo de cozinha**. Disponível em <<http://ambiente.hsw.uol.com.br/reciclagem-oleo-cozinha1.htm>>. Acesso em: 18 de setembro de 2012.

## ANEXOS

Ponto de coleta do óleo de cozinha usado no Supermercado Máximo. Xanxerê Santa Catarina:



Confecção do sabão:



Divulgação do projeto em site de notícias:



Disponível em

[http://www.tudosobrexanxere.com.br/index.php/desc\\_noticias/alunos\\_do\\_senac\\_desenvolvem\\_o\\_projeto\\_sabao\\_ecologico\\_solidario/](http://www.tudosobrexanxere.com.br/index.php/desc_noticias/alunos_do_senac_desenvolvem_o_projeto_sabao_ecologico_solidario/)